APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - III - PSICOLOGIA E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

APRESENTAÇÃO DE UMA INICIATIVA DE FORMAÇÃO AMPLIADA E HUMANA EM PSICOLOGIA: UMA INICIATIVA PET-PSICOLOGIA DE UM GRUPO DE ESTUDOS EM PSICOLOGIA E ARTE

Lucas De Paula Grizende (lucasdpgrizende2@gmail.com)

Natália Silva Trevenzoli (nataliatrevenzoli@gmail.com)

Maria Antônia Carvalho Ribeiro (mariaantonia.carvalho@estudante.ufjf.br)

Maria Eduarda De Oliveira Laia (mariaeduarda.olivlaia@gmail.com)

Stephany Silva De Paula (stephanyspaula2503@gmail.com)

Marisa Cosenza Rodrigues (rodriguesma@terra.com.br)

Entende-se que a formação em Psicologia precisa ir além da especialização e deve visar não apenas ao domínio técnico, mas também à compreensão da subjetividade humana, sem ser subjugada pelo tecnicismo. Para tanto, destaca-se o contato com a Arte que, ao se deslocar do papel de puro entretenimento, passa a constituir uma ferramenta capaz de possibilitar que a

experiência humana e sua interpretação sejam tratadas com maior cuidado, evitando reduções a concepções puramente teóricas pré-estabelecidas pela ciência psicológica. Nesse sentido, a

Literatura destaca-se na intersecção entre Psicologia e Arte por produzir um corte em relação à objetividade técnico-científica. A Literatura afirma-se como um saber que, ao valorizar a experiência vivida e a construção singular de sentidos, contribui para uma Psicologia mais sensível, crítica e comprometida com a complexidade do sujeito. Em congruência com este potencial, a perspectiva existencial-fenomenológica, ao propor uma reidentificação da Psicologia como disciplina e prática para além dos moldes do cientificismo, apresenta-se como especialmente relevante no âmbito da formação do psicólogo, proporcionando um aprendizado que não se restringe ao conhecimento e domínio de técnicas. A partir disso, o “Grupo de Estudos: Reflexões sobre a Interface entre Psicologia e Arte” do PET-Psicologia da UFJF, realizado no ano de 2025, foi proposto como uma iniciativa para a formação acadêmica, visando ampliar o repertório cultural dos discentes por meio de um aprendizado ativo e reflexivo, bem como constituir um espaço promotor de estudo teórico e crítico acerca de temas psicológicos a partir e através da experiência artística. Realizaram-se encontros de discussão de textos sobre o potencial da literatura como meio de sensibilização do psicólogo para as singularidades existenciais, sobre as possibilidades de aplicação profissional da literatura e proporcionou-se a experiência prática da leitura literária de textos clássicos,

explorando as impressões e reflexões despertadas. Dessa experiência, destaca-se que este grupo de estudo constituiu um espaço formativo relevante. Guiado pela perspectiva

existencial-fenomenológica, observou-se, através de um questionário avaliativo anônimo e feedbacks orais dos participantes, a possibilidade de romper com um paradigma técnico que tende a encobrir uma abertura ao sujeito e reduzi-lo em sua complexidade, ampliando as possibilidades de observação e de compreensão da experiência humana.

Palavras-chave: formação em psicologia; fenomenologia-existencial; literatura; grupos de estudos.